

Docente da Faculdade de Letras da UC ganha prémio de tradução literária

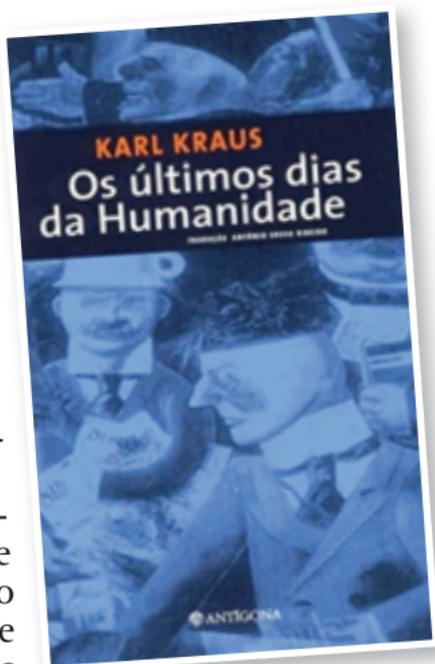
●●● O investigador António Sousa Ribeiro venceu o Grande Prémio de Tradução Literária APT/SPA 2017, pela tradução integral da peça dramática “Os Últimos Dias da Humanidade”, de Karl Kraus, publicada em 2016, pela Húmus Editora, foi ontem divulgado.

Instituído pela Associação Portuguesa de Tradutores (APT), com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Autores, o Grande Prémio tem um valor monetário de 2.500 euros, e foi este ano atribuído a António Sousa Ribeiro, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) e investigador do Centro de Estudos Sociais (CES).

De acordo com a APT, foram ainda distinguidos, com menções honrosas, Maria do Carmo Figueira, pela tradução de “A Vegetariana”, de Han Kang, das Publicações D. Quixote, e Carlos Leite, por “Morrer Sozinho em Berlim”, de Hans Fallada, da Relógio D’Água.

O vencedor do Grande Prémio, António Sousa Ribeiro, tem-se dedicado à tradução literária incidindo especialmente na língua alemã, designadamente de obras de Karl Kraus, Bertolt Brecht e Franz Kafka.

“Os Últimos Dias da Humanidade”, que nesta edição portuguesa tem cerca de 900 páginas, constitui



um dos textos fundamentais da literatura austríaca e europeia do século XX.

Publicada em 1919 e, na versão definitiva, em 1922, apresenta, numa perspetiva satírica e a partir de uma feroz crítica anti-belicista, o panorama multifacetado de uma sociedade em desagregação, que sobrevive no paroxismo de uma cultura da violência.

A tradução de António Sousa Ribeiro esteve na base da encenação de Nuno Carinhas e Nuno M. Cardoso, estreada pelo Teatro Nacional São João, no Porto, em 27 de outubro de 2016, e representada este ano, em Lisboa, no Teatro Nacional D. Maria II.

António Sousa Ribeiro assinara igualmente a tradução da primeira edição portuguesa desta obra do dramaturgo austríaco, publicada pela Antígona, que reunia uma seleção de 115 cenas das 209 que constituem o texto original.